

PARECER Nº 817/2025

COMISSÃO DA MULHER

Processo: 22.565/2025

Autoria: Vereador PAULA CALIL

Assunto: Projeto de Lei que institui, no âmbito do município de Cuiabá/MT, a campanha permanente “homem de verdade protege mulheres”, como estratégia contínua de educação, mobilização e engajamento de homens na prevenção da violência contra mulheres, em complemento ao protocolo “Cuiabá protege mulheres”.

I – RELATÓRIO

A matéria foi analisada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, tendo sido aprovada com emenda e por isso encaminhada a esta Comissão Temática para análise do mérito.

Informa a autora que o projeto tem como objetivo conscientizar os homens no enfrentamento à violência contra a mulher.

Assevera que:

“Informa que a campanha utiliza linguagem acessível para alcançar crianças, jovens e adultos em diversos contextos, inspirada em boas práticas nacionais e internacionais de mobilização masculina, como as campanhas “HeForShe”, da ONU Mulheres, e iniciativas locais que promovem uma nova cultura de masculinidade comprometida com os direitos humanos e a justiça social em articulação com o Protocolo ‘Cuiabá Protege Mulheres’”.

É o relatório.

II - ANÁLISE DA COMISSÃO TEMÁTICA

A campanha proposta pela autora tem por finalidade educar, sensibilizar e engajar os homens na prevenção da violência contra as mulheres, por meio de ações educativas, culturais e sociais de linguagem acessível, como estratégia complementar ao Protocolo “Cuiabá Protege Mulheres”.

Mesmo com a existência de mecanismos jurídicos e políticas públicas para proteção das mulheres, infelizmente, os índices de violência contra mulher continuam crescendo.



Existem algumas explicações para essa triste realidade como casos em que homens acreditam na impunidade da lei ou por total despreocupação com as consequências. Alguns estudiosos acreditam que a perpetuação da cultura de violência no Brasil e o machismo possam ser responsáveis pela continuidade dos casos de violência contra as mulheres.

Os homens devem reconhecer as atitudes e os comportamentos machistas, marcado pela subordinação e imposição física como condição de relação. Refletir sobre este sistema e parar de reproduzi-lo no seu dia-a-dia. Eles devem se posicionar quando presenciar casos de agressão física a uma mulher, assédio e outros tipos de violência. É importante que o agressor saiba que sua atitude não é aceitável.

A matéria é pertinente a esta Comissão, conforme estabelece o Regimento Interno desta Casa – Resolução nº 008 de 15/12/2016 -, que dispõe:

Art. 55-L *Compete à Comissão da Mulher:*

I - dar parecer em todos os projetos que tratem da defesa aos direitos e a preservação da dignidade da mulher;

(...)

Engajar cada vez os mais homens pela igualdade de gênero e pelo fim da violência contra as mulheres ainda é um desafio responsabilidade de toda sociedade e não apenas das mulheres.

Quanto ao mérito, um projeto de lei é conveniente quando seu conteúdo jurídico produz um resultado que atenda à finalidade pretendida que é a satisfação do interesse público, como demonstrado.

Assim, opina esta Comissão pela aprovação do projeto, pois atende aos requisitos da conveniência e oportunidade.

III - VOTO

VOTO DO RELATOR PELA APROVAÇÃO COM EMENDA DE REDAÇÃO DA CCJR.

Cuiabá-MT, 6 de outubro de 2025



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://legislativo.camaracuiaba.mt.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100340033003000360032003A00540052004100

Assinado eletronicamente por **Maria Avalone** em **06/10/2025 11:28**

Checksum: **A9C795B89FB3A3648AC3F481854D927C646EC740F485E21076F1B86964C166FE**



Autenticar documento em <https://legislativo.camaracuiaba.mt.gov.br/autenticidade> com o identificador 3100340033003000360032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.